



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
 Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

Crónicas Vapetras

A' entrada da época balnear:

Os primeiros chás dançantes;
 As primeiras barracas;
 Os primeiros namoriscos.

...Iamos a dizer também...
 «as primeiras festas»,
 mas não por enquanto não
 podemos anunciar ou regis-
 tar destas coisas em Espi-
 nho. Não perderão, no en-
 tanto, pela demora... Vam-
 os indo vamos vendo...

... Pois é verdade: as elegantes de fora e as elegantes cá de dentro da terrinha, a-pesar-de terem tomado chá, é claro, em pequenas, (uma delas não tomou—e nós adiante dizemos porquê) continuam a tomá-lo todos os domingos, ali no Salão Nobre do Casino,—e do dançante, que é mais civilizado, mais chique, mais atraente.

Os chás têm estado sempre solectos. São a selecção em pessoa. As pessoas e o chá, o chá e as pessoas. Mas «Quando a selecção trabalha Como eu quero»... como diz a cantiga, certa se-
 nhorinha descarrila—a tal que não tomou chá quando era catraia—e, sentada a uma das mesas do Salão Nobre, beberricando o chá, que não tomou, vomita esta nas vendas dum parceiro abancado ao lado:—O' filho que isto hoje está tão chato... Honra nos seja que a portadora de tão chato fraseado não era cá da terra espinhense. Honra seja feita à vareira...

Mas é curioso, vá lá é distinto o ambiente dos nossos chá-fazinhos apetecidos. Silhuetas de mulher, de formas impecáveis, rodopiando naquelas duas ou três horas que não é brincadeira. Com São Pedro! parece que foram feitas a dançar.

Por quem são, não julguem que censurámos a dança, a dança que faz, hoje, parte da educação, do coração e da namoração—permi-
 ta-se esta espécie de neologismo de ocasião que foi o que achamos mais à feição...

Com a saia agora quasi pelo joelho, todas elas parecem bonecas a valsar, a tanger, atléndicas meninas pequeninas a quem dá vontade de perguntar a idade—«en-
 tão quantos anos já tem?», já fez exame de 2.º grau?—meninas esguias e sem ser esguias, orçando pelos 18 anos, mas às quais não po-

demos verdadeiramente atribuir os ditos, pois, bonecas assim, bem podem esconder os 28 ou 38 à vontade. Mistérios... do eterno feminino!

... E' sempre interessante des-
 cortinar as primeiras barraquinhas à beira-mar plantadas nestes primeiros dias de Junho, mensageiras álcres da época que está a entrar, a sempre saudosa época dos banhinhos que se vai animando grandemente e que este ano se nos afigura uma tentadora promessa.

Vamos a elas, às deliciosas barraquinhas, estamos ansiosos por ver ali um arraial de tão sugestivas companheiras, que tanta vida dão a esta privilegiada terrinha! O calor já parece apertar. «Manhã de Junho ardente»—já nos dizia Junqueiro. E' em Junho que as manhãs são ardentes?

... Não lhe chamamos «flirts» porque assim como retirámos cá da gazeta a «made-moiselle» e o «rink», lógico é também que desapareçam os flirts. São namoriscos, quer queiram, quer não queiram, devaneios simpáticos que pegam e despegam com facilidade, em Espinho então ao sabor das ondas, da «Avenida» e da música (de Fausto Neves e sem ser de Fausto Neves...) Fazer Avenida—a-pesar-de, desta feita, já estar feita,—até que enfim que a concluíram, graças! —é, para os meninos e para as meninas grandes, o melhor pratinho da época. Já se lobrigam os primeiros passeios, as primeiras namoriscadelas e estamos em crer que, desta vez, é capaz de sair casamento certo, como andorinhamente anuncia sempre certo jornalista cá da terra — «ohl em Espinho fazem-se muitos casamentos!» —sim, que raio! este ano ou sai casamento ou sai baptisado! De qualquer maneira, a nossa secção «Sociedade» cá está para registrar...

A' entrada da época é o que se nos depara, assim de bom humor, focar.—Festas? Vamos a ver para a semana que vem... sem ser dos nove dias...

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

O movimento durante o mês de Maio foi o seguinte:
 CANTINA—Distribuíram-se 4.975 refeições a 85 pobres.
 POSTO DE SOCORROS—Fizeram-se 925 serviços, assim especificados: Injecções diversas 371, análises 10, curativos 544. Tiveram alta durante o mês 44 doentes e transitaram 44 para Junho.
 ENFERMIARIAS—Inaugurou-se a enfermaria de partos tendo a primeira internada dado à luz com a maior felicidade uma criança do sexo feminino no dia 1 do

corrente, com a assistência da parteira diplomada D. Sára Miranda.
 Esta enfermaria está a cargo da ilustre médica D. Hermengarda Boavida que com a maior dedicação dá também consultas diáriamente no Posto de Socorros.
 A Santa Casa da Misericórdia solicita de todos os seus benfeitores roupas usadas ou novas para distribuir aos recém-nascidos bem como lençóis e cobertores.
 CAIXA—Mês de Maio:
 Receita 1.598\$00
 Despesa 3.135\$80
 Saldo para Junho 26.054\$05

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II

Supomos que ninguém viu nas nossas considerações anteriores, sobre este importante assunto, o propósito de desconsiderar os funcionários da estação telégrafo-postal de Espinho. Estes fazem o que podem e a mais não devem ser obrigados.

O que pretendemos é demonstrar que a redução do respectivo quadro foi uma medida prejudicial aos serviços e ao público; e, enquanto não for restituída a unidade suprimida, os serviços não podem satisfazer, sacrificando o pessoal da estação.

O movimento de Espinho, neste como em todos os serviços públicos, vai aumentando de ano para ano. Se há algum tempo atrás, sem que a estação tivesse serviço telefónico, havia um chefe e 4 ajudantes, permanentes, e não tinham mãos a medir, como muitas vezes verificamos, actualmente, havendo telefone, era necessário mais um empregado além daqueles e também não haveria lugar para folgas.

Mas, a nossa exigência não vai a tanto, entendendo que o referido número de funcionários seria suficiente embora o serviço lhes exigisse um esforço por vezes extenuante.

Isto quanto ao quadro permanente, pois na época balnear não é possível servir-se razoavelmente o público sem o reforço de duas ou três unidades, desde o dia 15 de Julho até 30 de Setembro, e, até 31 de Outubro, pelo menos uma unidade.

Não é nos primeiros dias de Agosto, como succedeu o ano passado, que aqui deve chegar um funcionário de reforço, porque nessa altura a Praia está no auge do movimento e quem para cá vier, se não conhecer já a estação fica às aranhas; pouco pode auxiliar. E' indispensável que venham, no mínimo duas unidades o mais tardar até 15 de Julho para aqui permanecerem até 30 de Setembro, podendo então ser dispensada uma, ficando a outra unidade até 31 de Outubro. Qualquer medida em contrário, é prejudicial os serviços, é servir mal o público!

Quanto ao horário da estação, esta deve estar aberta o resto do ano, e nos dias úteis, até às 21 horas; e de 1 de Julho a 30 de Setembro, até às 22 horas. Aos domingos e feriados não deve fechar antes das 13, como até há pouco tempo.

Outra medida que veio prejudicar o público, pela série de anomalias a que deu lugar e que aumentarão extraordinariamente, disso estamos certos, nos mezes que vão seguir-se, se não se tomarem providências, foi o descanso dos distribuidores efectivos, aos domingos, dias em que são substituídos por suplentes, novos e inexperientes, originando certa barafunda na distribuição.

Sendo os domingos, devido em parte à circulação dos periódicos semanais, o dia em que há mais correspondência, é quando mais necessário se torna que a distribuição seja feita por pessoas sem práticas e conhecedoras da povoação.

A observância do descanso aos domingos, simultaneamente, de todos os distribuidores efectivos, não é, pois, medida acertada. Estes deviam ter a sua folga, alternadamente, nos dias úteis, embora cada distribuidor pudesse dispôr de um domingo por mês, regulado pelo chefe. Desta forma os serviços não seriam sensivelmente afectados.

Resta-nos aludir à distribuição rural. Por mais estranho que isto pareça, não obstante as insistentes reclamações da Imprensa e de outras entidades, nesta altura do ano de 1939—a dois passos do 8.º centenário da fundação da nacionalidade, ás freguesias rurais do concelho de Espinho ainda não é distribuída a correspondência a domicílio!

Nos tempos em que só os pedidos dos caciques políticos se impunham aos governantes, o caso explicava-se facilmente.

Hoje, porém, que à frente da Nação se encontra um Governo que fez da Justiça e da Moral o escudo que envolve a sua Administração e que procura fomentar o progresso de todo o País, não se explica, se não por falta da necessária atenção, a relutância que a Ex.ª Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones tem de vo deste concelho de que somos fieis intérpretes e porta-voz.

Pró-Barrinha

A-fim-de conferenciarem com o ex.º capitão do Porto, deslocaram-se, no passado domingo, a Aveiro, os sr.ºs dr. Emilio do Amaral Coutinho, Gilberto Tavares de Almeida, João Roberto de Oliveira Costa e Benjamim da Costa Dias, membros da Liga de Melhoramentos e defesa da Barrinha, que foram expôr a S.ª Ex.ª o que ali se tem passado ultimamente e solicitar as necessárias providências contra o abuso de se abrir a Barrinha sem a devida autorização.

A Comissão foi muito gentilmente acolhida pelo distinto oficial da Armada e capitão do porto de Aveiro, sr. comandante Mário Ferreira da Costa que, achando justas as suas pretensões e a-fim-de as poder atender conscienciosamente, resolveu visitar a Barrinha que só de passagem conhecia.

O sr. Comandante Mário Ferreira da Costa veio efectivamente na pretérita quarta-feira á Barrinha onde foram ao seu encontro o sr. dr. Alfredo Corte-Real, digno administrador do nosso Concelho e vice-presidente da Câmara e os srs. dr. Emilio Coutinho, João Roberto Oli-

veira e Costa, Manuel de Almeida e o nosso director.

Depois de observar as margens da lagôa que a-pesar-de ter sido escoada dias antes, já tem apreciável volume de água, e de ouvir alguns lavradores de Esmoriz e Paramos que ali compareceram ao saber da chegada de S.ª Ex.ª, o sr. capitão do porto, acompanhado dos membros da Comissão, percorreu num barco toda a lagôa tendo ocasião de verificar a verdade dos factos, e declarando aos lavradores presentes que não podiam abrir a Barrinha, em caso algum, sem necessária autorização sua, pois mandaria autoar todos aqueles que transgredissem esta disposição legal.

Disse ainda o ilustre oficial da Armada que tomaria as providências ao seu alcance sobre o policiamento da Barrinha entre os quais solicitaria o auxilio da Guarda Fiscal que tem um posto em cada uma das praias de Esmoriz e Paramos.

Seguidamente o sr. comandante veio para Espinho e depois de observar o estado da praia, deu algumas instruções ao cabo de mar sobre vários assuntos respeitantes à mesma.

Interesses da nossa praia

Tendo ido no transacto domingo a Aveiro, em companhia de outros membros da Liga dos Melhoramentos e Defesa da Barrinha, conferenciar com o ilustre capitão do porto, conforme noutro lugar relatamos, o director deste jornal aproveitou o ensejo de abordar com aquela autoridade marítima vários assuntos de interesse para a nossa Praia, solicitando-lhe, entre outras medidas, que não conceda licenças para estabelecimento de barracas e tendas para venda de objectos que se encontrem nos estabelecimentos permanentes da nossa Vila cujos donos pagam peizados tributos á Câmara e ao Estado, defendendo-se mal das despesas durante o ano e não sendo justo que, na época em que podem fazer mais negócios, sejam prejudicados com a concorrência desleal de ambulantes ou adventícios.

O sr. Comandante Ferreira da Costa, que é uma pessoa distinta e muito criteriosa, concordou absolutamente com o nosso ponto de vista, prometendo que só concederia licença para venda de comestiveis e bebidas como é próprio de uma praia e que obrigaria os respectivos vendedores a andarem com indumentária adequada e limpa.

Prometeu ainda o sr. capitão do porto dotar a nossa praia dos indispensaveis apetrechos de socorros a naufragos, e que providenciaria para que andasse durante o período dos banhos um barco sobre o mar, junto á praia, com pessoas habilitadas a prestar immediato so-

Dívida Flutuante

A dívida flutuante acusava, em 31 de Março do corrente ano, um saldo credor de 1.093.312.009\$15.

Instalações da C. P.

A Câmara Municipal deste concelho e outras entidades vêm-se esforçando cada vez mais no sentido de modernizar a nossa Praia e é forçoso reconhecer que muito se tem feito já.

A modernização de Espinho, porém, nunca pode ser completa enquanto a C. P. não transferir as suas instalações para a variante que passa junto ao mercado semanal onde há muitos anos está a ocupar inutilmente preciosos terrenos, impedindo o progresso das suas imediações.

As instalações dos caminhos de ferro, atravez do coração da nossa Vila, tem muitos inconvenientes que entravam o desenvolvimento do turismo nesta estância e prejudicam a comodidade da população, pelo que se impõe urgentemente a sua remoção.

E' necessário que as entidades competentes dediquem ao problema a necessária atenção para se acabar com tais inconvenientes e vergonhas.

ocorro em caso de perigo a qualquer banhista, medida esta que de ha muito se impunha e que faz jus a louvores gerais.

Pela atenção que nos foi dispensada e pelo carinho que tem dedicado aos assuntos de Espinho sob a sua dependencia, apresentamos ao sr. comandante Ferreira da Costa a viva expressão do nosso grande reconhecimento.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Fillal do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
 Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.^a classe dos Liceus

Inscruva-se no grande sortelo de lindos candleiros na
Tabacaria Romeu
 Rua 19—ESPINHO
 Rádios Philips—a marca que marca—
 O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
 Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa
 DE AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho
 Especialidade em fabrico de pão de milho.
 — ESMERO E ACEIO —
 Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fôrja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
 880, ADEIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82
 Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FAN CISCO PEREIRA
 RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS
 Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantida
 Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Porto

DE **José Monteiro de Lima**
 Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. — Prêços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
 — Diárias, almoços e jantares —

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
 Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
 Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
 Especialidades nacionais e estrangeiras
 Armamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente
 Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.^a
 Sêde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestevel pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
 Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
 Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
 Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 —ESPINHO—

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
 Telefone, 64 — ESPINHO
 Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sarmeyro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
 Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pasteleria.
Sêde em Oleiros—Telefone 20—Paços.

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem
 Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
 ...
 Materiais de Construção
 Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

 Rua 18 n.º 883 a 887-Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electrificadas
 Vendas ao Público e a revendedores
 Rua 19 n.º 294-ESPINHO
TELEFONE, 75-E

Pérola da China

DE **— Lourenço Luís de Pinho e Costa**
 Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
 489, Rua 62, 491
 322, Rua 16, 326

BONANCA

mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
 Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
 Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POS. AL. 14 ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de pneus e Gásolina da «Atlantica» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura a melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
 Economia de 350 a 500 escudos
 As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
 Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C. A.
Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho
 Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
 Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
 Telef 72 Egr.: Dias Coelho Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
 O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
 Confortável Bar montado nas Caves.
 Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C. A.

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
 ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
 Societários Gerentes
 Depositários em Espinho da Cerveja **ESTRÉLA**
 Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas para embalagem de figo
 —Aplainadas e marcadas—
 Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
 Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
 Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^a
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria
TELEFONE, 67 ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C. L.^a
 Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
 Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
 Porto — Rua da Estação, 103
 Telefone, 287
 Torres Vedras
 Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS —DE—

BAPTISTA, SUC.^R

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mócho ESPINHO
 Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.
ENTREGA AO DOMICILIO
Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
 Mercado Municipal de Espinho
 Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suíno.
 Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.^a DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
 Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
 O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Aceitando os pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO» DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.^{mo} público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
 RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

